



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

V REUNIÃO DE MINISTROS DA SAÚDE DA CPLP

Lisboa, 13 de dezembro de 2019

INTERVENÇÃO RMS/CPLP

- **Intervenção dos Ministros / Chefes de delegação sobre:**
 - Especificidades e contextos particulares de cada Estado-Membro no quadro do desenvolvimento de políticas nacionais de saúde pública:
 - Políticas Nacionais de Saúde
 - Planos Nacionais de Desenvolvimento Sanitário
 - Processos de reforma do sistema de saúde
 - Regulação do Setor da Saúde
 - Mecanismos de comunicação rápida entre as entidades responsáveis pela vigilância epidemiológica e resposta rápida a ameaças, epidemias e desastres
 - Importância política dos Cuidados Primários de Saúde e a necessidade de avanços consistentes no caminho da Cobertura Universal de Saúde

Intervenções de:

- Cabo Verde
 - Angola
 - **BRASIL**
- Cumprimentar, uma vez mais, os participantes da V RMS-CPLP.
 - Em tempos em que os fluxos de pessoas e serviços se tornam cada dia mais rápidos e intensos, **a saúde global enfrenta perspectivas que merecem uma especial concertação entre as nações e um trabalho conjunto e diuturno no âmbito da cooperação internacional em saúde**, visando garantir a qualidade de vida de nossas populações.
 - Compartilhar com todos os presentes a abordagem brasileira



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

para os seguintes temas:

DESAFIOS DA SAÚDE GLOBAL PAUTA INTERNACIONAL DO MS/BRASIL

- **Citar a reunião em Jacarta do Conselho do Stop TB**
- **Desafios comuns para o enfrentamento global da tuberculose**
- **Brasil se coloca à disposição para cooperar no enfrentamento da doença, bem como de suas particularidades (resistência, acesso a serviços, pesquisa, tratamento, co-infecção com HIV/Aids)**

BANCOS DE LEITE HUMANO

- **Reiterar que o Brasil possui a maior e mais complexa rede pública de bancos de leite humano do mundo.** A Rede Brasileira de Bancos de Leite humano foi pensada para atender a realidades diferentes e se apoia em tecnologias de baixo custo e alta replicabilidade.
- A Rede Brasileira é responsável por coletar e distribuir leite materno à recém-nascidos de baixo peso, além de prestar apoio às mulheres para amamentação.
- **Reforçar que os bancos de leite fazem parte de uma estratégia que fortalece a resposta para melhoria da saúde das crianças,** contribuindo principalmente para a redução da mortalidade neonatal, e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Comunicar ao todo, mais de 20 países contaram com a cooperação do Brasil** para implementação de bancos de leite.



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

- **Reafirmar a importância do aleitamento materno e da atenção à alimentação das crianças e que por isso o Brasil lançou o novo Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos.**
- Citar que a Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016-2025) reafirmou os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e instou os países membros participarem efetivamente para o **enfrentamento de todas as formas de má nutrição**, bem como para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis.
- Reiterar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) e que a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) reconhecem os guias alimentares baseados em alimentos como base para políticas de alimentação e nutrição, saúde e agricultura.
- **Informar que o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos visa apoiar gestores, profissionais de saúde na atenção alimentar e nutricional de crianças, bem como as famílias no cuidado cotidiano à criança.**
- **Anunciar que o Brasil está aberto a cooperar com os países dessa Comunidade para a elaboração e adaptação de Guias Alimentares locais que se encontrem inseridos na realidade de cada Estado membro, em harmonia com a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP).**



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

- **Convidar os países a participar da Oficina técnica no Brasil com todos os países da CPLP, que será realizada no primeiro trimestre de 2020**, para que o Ministério da Saúde possa apresentar a metodologia de elaboração do Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos, **em parceria com a presidência de Cabo Verde**.
- **Concluir salientando o potencial orientador dos guias alimentares para subsidiar o desenvolvimento de políticas de saúde** alinhadas ao modelo de cuidados primários e coerentes com o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde dos Estados Membros.

VACINAÇÃO

- **Ressaltar que os países dessa Comunidade têm sofrido com a reemergência de doenças imunopreveníveis, como a Febre Amarela, o Sarampo e a Poliomielite**, o que representam custos humanos e financeiros catastróficos para nossos sistemas de saúde.
- Mencionar que, devido aos surtos que ocorreram em 2018 e 2019, **o Brasil perdeu sua certificação de país livre do sarampo, mas que o país tem envidado grandes esforços para novamente eliminar o sarampo**, bem como elevar suas coberturas vacinais aos níveis de excelência estabelecidos pela OMS, sendo uma prioridade para o governo e toda a sociedade brasileira.
- **Mencionar que o Movimento Vacina Brasil surge como uma ação**



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

de conscientização junto à população sobre a importância da vacinação, que também conta com medidas de comunicação social e combate à fake news, mobilização social, incluindo atuação nas redes sociais, garantia de acessibilidade, através da expansão do horário e dos dias de funcionamento dos postos de vacinação, além do reforço de nossos estoques estratégicos para os próximos anos.

- **Destacar que o Brasil está desenvolvendo iniciativas importantes como o desenvolvimento da vacina de dengue, pelo Butantan, e vacinas para esquistossomose, leishmaniose, zika e meningite C, capitaneadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Além disso, o Brasil participa de parcerias com outros institutos para a avaliação, co-desenvolvimento e validação de vacinas para doenças como a hanseníase, tuberculose, chikungunya e outras.**
- Reiterar que o Brasil buscará participar ativamente da **construção de metas mais ambiciosas para a eliminação das doenças imunopreveníveis**, no contexto pós-2020 e pós Plano de Ação Global em Vacinas.
- **Convidar os países da CPLP para juntos apoiarmos, em âmbito multilateral**, à adoção de esforços globais mais incisivos para a melhoria do acesso e das coberturas vacinais de nossas populações.
- **Ressaltar que o Brasil irá propor na próxima reunião do Conselho Executivo da OMS, em fevereiro de 2020, uma resolução sobre a**



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

temática.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

- **Reiterar que a atenção primária à saúde, integrando prevenção, tratamento e vigilância, é a base das ações do governo federal na área da saúde.** A reorganização do sistema de saúde parte da atenção primária. Nesse escopo foi **criada a Secretaria de Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde.**
- **Citar, também, o programa Saúde na Hora,** que amplia os recursos mensais a municípios que estenderem o horário de funcionamento das unidades de saúde. A ideia é ampliar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária, como consultas médicas e odontológicas, coleta de exames laboratoriais, aplicação de vacinas e acompanhamento pré-natal.
- **Destacar o lançamento do Médicos Pelo Brasil,** iniciativa para ampliar a oferta de serviços médicos em locais de difícil provimento ou de alta vulnerabilidade, além de formar médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade.
- **Falar que o Governo do Brasil vai distribuir R\$ 2 bilhões a mais de recursos a partir do próximo ano para os municípios que melhorarem a saúde dos brasileiros, através do Programa Previne Brasil.** Com isso, 50 milhões de brasileiros que não eram acompanhados passarão a ser amparados pelos serviços de saúde da Atenção Primária.



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES EM VIGILÂNCIA E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

- Reiterar que diante dos desafios atuais da saúde global **é essencial que os países estejam concertados para o fortalecimento de suas capacidades em vigilância e resposta a emergências em saúde pública.** Nesse sentido, o desenvolvimento de recursos humanos locais que possam agir de forma rápida e precisa na investigação de surtos é um mecanismo essencial para conter à propagação de doenças.
- **Comentar que o Brasil possui boa experiência com o Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS),** que é um treinamento em serviço, direcionado para profissionais da área da saúde, que tem como principais objetivos **capacitar profissionais em epidemiologia de campo** e vigilância em saúde.
- Destacar que desde 2017, o Ministério da Saúde **desenvolve também o EpiSUS Nível Fundamental,** cujo o objetivo principal é **aprimorar a capacidade dos profissionais de saúde da “linha de frente” da vigilância e atenção à saúde,** com enfoque no raciocínio epidemiológico e nas ações de detecção, investigação, análise de dados e comunicação escrita e oral em saúde.
- **Destacar que o Brasil já contou com participantes de Guiné-Bissau em duas turmas do EpiSUS e está disposto a dialogar para estender**



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

a participação no treinamento a mais profissionais dos países lusófonos, bem como eventualmente pactuar o intercâmbio de experiências para eventual interesse na utilização do EpiSUS Fundamental, seguindo as particularidades locais de cada sistema de saúde.